



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

SECÇÃO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome: AQUASEPT 1000

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Sistema de descrição de uso (REACH)

Pastilhas de desinfecção de água para consumo animal.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

PORTUGAL

Imporquímica - Indústria Portuguesa de Produção Química, S.A.
Zona Industrial Alto do Carvalhinho, Lote 11 - Apartado 39 -
2861-909 Moita - Portugal
Tel.: +351 212 808 390 | Fax: +351 212 808 395
E-mail: info@imporquimica.pt

CABO VERDE

Imporquímica Cabo Verde, Lda.
Armazém Achada Grande de Trás
Ilha de Santiago, Praia – Cabo Verde
Tel.: +238 939 07 48
E-mail: caboverde@imporquimica.com

ANGOLA

Imporquímica Angola – Indústria de Produção Química, S.A.
Estrada do Zango/Viana, Pólo Industrial Tubogás Armazéns 35 e 36
Município de Viana, Luanda - Angola
Tel.: +244 226 214 746 | Fax: +244 936 791 479
E-mail: angola@imporquimica.com

MOÇAMBIQUE

Imporquímica Moçambique, Lda.
Avenida Zedequias Manganhela, n.º 267, Prédio JAT IV 4º andar,
Maputo - Moçambique
Tel.: +258 845 797 467
E-mail: mocambique@imporquimica.com

1.4. Número de telefone de emergência

PORTUGAL

Imporquímica, S.A.: +351 212808390
Telefone do Centro de Informação Anti-Venenos: 800 250 250

ANGOLA

Imporquímica Angola, S.A.: +244 226 214 746

CABO VERDE

Imporquímica Cabo Verde, Lda.: +238 939 07 48

MOÇAMBIQUE

Imporquímica Moçambique, Lda.: +258 845 797 467

* SECÇÃO 2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC nº 1272/2008 e suas alterações.

Perigo de Contacto – Olhos: Categoria 2 - Provoca irritação ocular grave

Toxicidade para órgãos-alvo (exposição única): Categoria 3 - Pode provocar irritação das vias respiratórias

Perigoso para o ambiente aquático – Perigo Agudo: Categoria 1 - Muito tóxico para os organismos aquáticos

Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico: categoria 1 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos de longo prazo

Informação adicional:

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com os regulamentos (EC) nº 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



SGH07



SGH09

Palavra-sinal:

ATENÇÃO

Advertências de perigo:

H319

Provoca irritação ocular grave

AQUASEPT 1000

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias

Advertências de perigo ambiental

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Advertências de perigo suplementar

EUH031- O contato com ácidos libera gás tóxico.

Recomendações de prudência - Prevenção:

P261 Evitar respirar as poeiras

P273 Evitar a libertação para o ambiente

P280 Usar protecção ocular e protecção facial

Recomendações de prudência - Resposta:

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico

P312 Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico

P391 Recolher o produto derramado

Recomendações de prudência - Armazenamento:

P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado

Recomendações de prudência - Eliminação:

P501 Eliminar o conteúdo e recipiente de acordo com a legislação em vigor.

2.3. Outros perigos

Exposição de Curto Prazo (Aguda)

INALAÇÃO:

A matéria contida nesta pastilha na forma sólida não prevê efeitos respiratórios. Não existem partículas de tamanho respirável. A fracção respirável é geralmente inferior a 0,1% em peso para classe granular e extra-granular. Na forma de pó, podem ocorrer efeitos corrosivos. Pode causar irritação do tracto respiratório, tosse, engasgos e queimaduras das membranas mucosas. Se a exposição for significativa ou prolongada pode desenvolver edema pulmonar de imediato ou num período de 5 a 72 horas. Os sintomas podem incluir aperto no peito, asma, expectoração espumosa, cianose e tonturas.

OLHOS:

Irritante para os olhos. O contacto directo pode causar irritação, dor ou queimaduras graves e danos permanentes, incluindo a cegueira. O grau da lesão depende da concentração e da duração do contacto.

PELE:

Irritante para a pele. O contacto directo com o produto húmido pode causar irritação, dor e eventualmente queimaduras. O produto seco é menos irritante que o produto molhado. Com base nos estudos realizados, este produto não é irritante para a pele.

INGESTÃO:

Não é uma situação improvável de exposição. Perigoso se ingerido. A ingestão pode causar dor imediata e queimaduras graves nas membranas mucosas. Pode haver descoloração dos tecidos. Engolir e falar pode ser difícil no começo e depois quase impossível. Os efeitos no esôfago e no trato gastrointestinal podem variar de irritação a corrosão grave. Pode ocorrer edema da epiglote e choque.

Exposição repetida (crónica)

Com base em estudos em animais, a exposição a concentrações de cianurato monossódico no limite de solubilidade pode causar efeitos cardiovasculares, renais e urinários.

CONDIÇÕES MÉDICAS AGRAVADAS POR EXPOSIÇÃO: doenças oculares, respiratórias, cutâneas e alergias.

ÓRGÃOS ALVO: sistema cardiovascular, rins, bexiga.

PBT: As substâncias contidas nesta preparação não são identificadas como substâncias PBT.

* SECÇÃO 3 - COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição:

Identificação				Nome	Classificação	%
INDEX	CAS	EC	REACH			
613-030-00-X	2893-78-9	220-767-7	01-2119489371-33	TROCLOSENO SÓDIO	Perigo; Sólido comburente-cat.2;Irritante para os olhos-car.2;Nocivo por ingestão cat.4;Pode causar irritação respiratória-cat.3; Muito tóxico para a vida aquática-cat.1. H302; H319; H335; H272; H410; EUH031	40% - 70%
607-144-0-9	124-04-9	204-673-3	01-2119457561-38	ÁCIDO ADÍPICO	Atenção; Irritante para os olhos-Cat.2; H319	10% - 30%

Nota importante: A descrição da classificação dada nesta secção referente aos componentes na sua forma pura e não à classificação da preparação (ver secção 16 para a descrição completa das frases).

* SECÇÃO 4 - PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico
NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de exposição por inalação:

Em caso de inalação, transportar o paciente para o ar livre e protegê-lo do frio e mantê-lo em repouso.

Se a respiração se tornar difícil uma pessoa treinada deverá administrar oxigénio. Se a respiração for irregular ou parar, praticar a respiração artificial e chamar um médico.

Não fazer ingerir nada pela boca.

Se a pessoa estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e chamar uma ambulância medicalizada.

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar os olhos com água abundante pelo menos durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas. Se a irritação persistir consultar um médico.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Lavar abundantemente com água e sabão. Despir a roupa contaminada. Lavar a roupa antes de utiliza-la novamente. Se existirem sinais de irritação ou desconforto, consultar um médico.

Em caso de ingestão:

Em caso de ingestão, se a quantidade for pequena (não mais de um gole), lavar a boca com água, ingerir bastante água e consultar um médico.

Manter em repouso. NÃO fazer vomitar.

Recorrer imediatamente a um médico e mostrar-lhe a etiqueta.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não aplicável.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Provável dano da mucosa pode contra-indicar o uso de lavagem gástrica.

SECÇÃO 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Métodos adequados de extinção

Não tentar apagar o fogo sem aparelho de respiração autónoma. Não deixar o fogo arder. Inundar com abundante quantidade de água. Não utilizar extintores de pó químico seco, se houver hipótese de reacção violenta.

Métodos de extinção não adequados

Água com pressão. Não usar Extintores que contenham compostos de Amónio.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos da decomposição térmica ou combustão: cloro, azoto, tricloreto de azoto, cloreto de cianogénio, óxidos de carbono, fosgénio.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Devem vestir roupas de protecção e aparelho de respiração autónoma. Usar, após o incidente, uma solução a 10% de carbonato de sódio, para a descontaminação do equipamento de combate a incêndio incluindo as roupas e os aparelhos.

SECÇÃO 6 - MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto com os olhos e pele. Usar máscaras de protecção e luvas resistentes quimicamente.

Manusear o produto em áreas bem ventiladas.

Evitar respirar os vapores.

Se as quantidades espalhadas forem significativas, evacuar o pessoal, fazendo intervir unicamente os operadores treinados e equipados com equipamentos de protecção.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir qualquer penetração ou contaminação de esgotos ou cursos de água.

Se o produto contaminar lençóis de água, rios ou esgotos, alertar as autoridades competentes segundo os procedimentos regulamentares.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o material derramado. Todo o produto derramado deve ser limpo o mais rápido possível. Não adicionar água ao material derramado. Usar equipamento limpo apropriado, varrer e recolher todo o material derramado, solo contaminado, ou outro material contaminado e colocar em contentores limpos e secos para eliminação. Não fechar os contentores que contêm material molhado ou húmido. Não transportar material molhado ou húmido.

* SECÇÃO 7 - MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Não entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

Evite respirar partículas no ar; use proteção respiratória quando a exposição for possível

Use óculos de proteção ou protetor facial e luvas de borracha ao manusear. Lave bem as mãos com água e sabão após o manuseio. Lave a roupa contaminada antes de usar.

O espaço de vapor em um recipiente fechado pode conter uma pequena quantidade de gás de cloro e compostos provenientes da decomposição do produto.

Use ao ar livre ou em uma área bem ventilada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenamento

Armazenar em recipiente original bem fechado e num lugar seco, evitar locais húmidos, onde a temperatura não exceda os 25º C. Não deixar que entre água no recipiente.

Conservar o recipiente afastado do fogo, calor e da luz solar directa.

Manter o recipiente afastado de materiais incompatíveis.

O contacto com o ácido libera gases tóxicos.

Manter fora do alcance das crianças.

7.3. Utilizações finais específicas

Misturar apenas com água. Usar utensílios limpos e secos. Não misturar este produto com restos de outros produtos. Tais usos podem causar uma reação violenta levando a incêndio ou explosão.

A contaminação com humidade, matéria orgânica ou outros produtos químicos pode iniciar uma reação química com geração de calor, liberação de gases perigosos e possível geração de incêndio e explosão.

O espaço de vapor em um recipiente fechado pode conter uma pequena quantidade de gás de cloro e outros compostos contendo cloro da decomposição do produto. A exposição ao gás cloro pode causar queimação nos olhos, nariz e boca e irritação dos revestimentos do trato respiratório com tosse, sensação de asfixia, dor subesternal, vômito, náusea, dor de cabeça, tontura e desmaio.

SECÇÃO 8 - CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

As informações a seguir referem-se a Dicloroisocianurato de sódio na sua forma pura.

Esta preparação contém 1,3,5 - triazina - 2,4,6 (1H, 3H, 5H) - triona, 1, 3 - dicloro-, sal de sódio (ácido dicloroisocianúrico de sódio).

Peso de ácido de sódio Dicloroisocianurato na preparação deste produto (% w/w): 40-70%

8.2. Controlo da exposição

Derivado sem Efeitos (DNEL): Trabalhadores

Exposições agudas: efeitos sistémicos - N / A - a substância é corrosiva. Medidas de mitigação de riscos (MGR) aplicam-se a evitar a exposição.

Agudas exposições: Inalação - N / A - a substância é corrosiva. Medidas de mitigação de riscos (MGR) aplicam-se a evitar a exposição.

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): cutânea - 2,3 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Inalação - 8,11 mg/m³

Derivado Efeitos No Nível (DNEL): População

Exposição aguda: efeitos sistémicos - cutânea e por inalação: N/A - a substância é corrosiva. Oral: o DNEL oral aguda é coberto pela DNEL via oral a longo prazo.

Exposição aguda: cutânea - O DNEL cutânea aguda para efeitos locais não é determinado como o material de teste é corrosivo em contacto com a pele.

Exposição aguda: Inalação - O DNEL inalação aguda para efeitos locais não é determinado como o material de teste é corrosivo.

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): cutânea - 1,15 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Oral - 1,15 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Inalação - 1,99 mg/m³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC): Meio Ambiente

PNEC: Aquático -

• Água PNEC (água doce): 0,00017 mg / L

• Água PNEC (água do mar): 1,52 mg / L

• Água PNEC (lançamentos intermitentes): 0,00017 mg / L

PNEC: Solo -

• Sedimentos PNEC (água doce): 7,56 mg / kg dw sedimentos

• Solo PNEC: 0,756 mg / kg dw solo

PNEC: Tratamento de Esgoto -

• PNEC STP: 0,59 mg / L

PNEC mamíferos (oral) -

• Não há nenhuma preocupação com o envenenamento secundário da substância ou do produto de degradação.

AQUASEPT 1000

Medidas de gestão de riscos (MGR):

RMM : Saúde

- A utilização de um respirador de meia-face com os cartuchos de cloro (EN140) é requerido durante a abertura de bateria e de enchimento de recipientes .
- Um IOEL de 1,5 mg/m3 de cloro é aplicável.
- A substância é corrosiva para que as medidas de mitigação de risco (vestir PPE constituído por luvas de borracha nitrílica, macacão e óculos de segurança) durante a manipulação da matéria-prima e onde pode ser possível a exposição, seria aplicável.
- Sistema de ventilação local deve ser usado onde ocorre a abertura de tambores e enchimento de recipientes.

RMM : Meio Ambiente

- Controlos de engenharia devem ser usados para eliminar as emissões de poeiras e fumos clorados, conforme apropriado.

Todas as emissões de gases devem ser filtrada para o pó e tratou-se com hidróxido de sódio para remover o cloro e outras espécies clorados voláteis. Resíduos sólidos secos provenientes de sistemas de filtragem de ar são recolhidos e reciclados ou eliminados. A poeira resíduos de formulação de comprimidos ou é enviado para um local de tratamento externo de resíduos para eliminação.

Controlos de engenharia:

Utilizar somente em locais bem ventilados. Fornecer ventilação de exaustão no local onde pode ser gerada poeira. Garantir a conformidade com os limites de exposição aplicáveis.

Medidas de protecção pessoal, tais como equipamento de protecção pessoal

Medidas de ordem técnica:

Ter uma ventilação adequada, se possível, por aspiração nos postos de trabalho e por uma extracção geral conveniente.

Efectuar periodicamente controlos de atmosfera.

Se esta ventilação for insuficiente para manter as concentrações dos vapores abaixo dos valores limites de exposição, usar aparelhos respiratórios.

Equipamentos de protecção respiratória:

Com esta preparação, evitar particularmente qualquer inalação dos vapores.

Protecção das mãos:

Quando o produto for utilizado em grande escala durante muito tempo, utilizar luvas.

Depois de utilizar o produto deverá lavar as mãos com detergente e bastante água.

Protecção dos olhos e do rosto:

Evitar o contacto com os olhos.

Usar óculos com protecção lateral.

Prever lava-olhos nas oficinas onde o produto é manipulado de maneira constante.

* SECÇÃO 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Informações gerais:

a) Aspeto

Estado Físico

Sólido

Cor

Branco

b) Odor

Cheiro característico do cloro

c) Limiar olfativo:

Não aplicável

d) pH

pH (diluído em solução)

Só por si, não aplicável

≈ 5 – 6

e) Ponto de fusão/ponto de congelação;

Não abrangido

f) Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição;

Não aplicável (sólido)

g) Ponto de inflamação;

Não aplicável (sólido)

h) Taxa de evaporação;

Não aplicável (sólido)

i) Inflamabilidade (sólido, gás);

Não inflamável

j) Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade;

Não aplicável

k) Pressão de vapor;

Não aplicável (não volátil)

l) Densidade de vapor;

Não aplicável (não volátil)

m) Densidade relativa;

Não aplicável

Peso:

± 17,36 g (cada pastilha)

n) Solubilidade(s);

Completamente solúvel em água

o) Coeficiente de repartição: n-octanol/água;

Log Kow=0

p) Temperatura de autoignição;

Não abrangido

q) Temperatura de decomposição;

225 – 250° C

r) Viscosidade;

Não abrangido

s) Propriedades explosivas;

Não aplicável

AQUASEPT 1000

t) Propriedades comburentes.

Não Oxidante (conforme regulamentação (EC) No. 1272/2008 (CLP / GHS))

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

*** SECÇÃO 10 - ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**

10.1. Reactividade

Não aplicável

10.2. Estabilidade química

Produto estável.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não aplicável

10.4. Condições a evitar

Não aplicável

10.5. Materiais incompatíveis

Ácidos fortes e / ou alcalinos. Agentes redutores. Material combustível. O ingrediente ativo nesta preparação é um forte agente oxidante. A preparação de soluções concentradas ou polpas não é recomendada. Evite o contato com a água no material concentrado no recipiente. Evite também o contato com material orgânico facilmente oxidável: amônia, uréia ou compostos semelhantes a nitrogênio; compostos redutores inorgânicos; compostos para varrer o chão; hipoclorito de cálcio e álcalis. Não coloque água dentro da embalagem.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Cloro, tricloreto de Azoto, cloreto de cianogénio, óxidos de carbono, Fosgénio.

Polimerização - Evitar: Polimerização perigosa não ocorrerá.

*** SECÇÃO 11 - INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

O Relatório de Toxicidade e Perigo foi realizado pelo Instituto Russo de Pesquisa sobre Desinfecção do Dicloroisocianurato de Sódio em uma base efervescente (Diretiva de Referência 67/548 / EEC, Anexo VI, Ponto 2: Classificação com base em propriedades físico-químicas (informações adequadas para demonstrar na prática ...) Com base neste relatório, uma Autoridade Competente da UE determinou que o produto não ostenta o símbolo Nocivo, com "Nocivo por ingestão" .A Autoridade determinou que o símbolo Irritante (Xi) fosse apropriado com as frases R36 / 37.

Contacto com a pele e olhos:

Irritante para os olhos. (Nota: a utilização em solução não é irritante para os olhos). Não é classificado como irritante para a pele. Não é um potencial sensibilizador.

Em caso de ingestão

Rato: LD₅₀ > 2000 mg/kg

Em caso de inalação:

O dicloroisocianurato de sódio é irritante para o sistema respiratório.

A informação diz respeito a dicloroisocianurato de sódio na sua forma pura.

Esta preparação contém 1,3,5 - triazina - 2,4,6 (1H, 3H, 5H) - triona, 1, 3 - dicloro, sal de sódio (ácido dicloroisocianúrico de sódio) em níveis que podem produzir um efeito biológico.

Este ingrediente é moderadamente tóxico por ingestão. É irritante para os olhos e sistema respiratório. Nenhuma informação toxicológica específica está disponível para esta preparação.

Peso de Troclosenol de sódio neste produto (%m/m): 40-70%

Efeitos Toxicológicos	Resultados da Exposição
Irritação primária da pele	Irritação Moderada (coelho, 24h)
Irritação primária dos olhos	Irritação severa, Corrosivo (coelho, 24h)
Toxicidade aguda – Oral	1823mg/kg oral-rato LD ₅₀
Toxicidade aguda – Inalação	0,27-1,17 mg/L/4 horas inalação – rato LC ₅₀
Toxicidade aguda – Dérmica	>5000 mg/kg pele-coelho LD ₅₀
Mutagenicidade	Não mutagénico em 5 estirpes de Salmonella e 1 estirpe de E. coli.
Carcinogenicidade	Não são conhecidos efeitos.
Toxicidade Reprodutiva	Não são conhecidos efeitos.
Sensibilização – Pele	Não há relatório.
Sensibilização – Respiratória	Não há relatório.

SECÇÃO 12 - INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

As informações abaixo estão relacionadas ao dicloroisocianurato de sódio em sua forma pura.

Esta preparação contém 1,3,5 - triazina - 2,4,6 (1H, 3H, 5H) - triona, 1, 3 - dicloro, sal de sódio (ácido dicloroisocianúrico de sódio) em níveis que podem produzir um efeito biológico.

Ecotoxicidade:

É provável que esta preparação seja altamente tóxica para a vida aquática. Nenhuma informação ecotoxicológica específica está disponível para esta preparação.

Peso do ácido dicloroisocianurato de sódio neste produto de preparação (% m / m): 40-70%

Espécies	Ácido Dicloroisocianurato de Sódio
Douradas (<i>Lepomis macrochirus</i>)	0,25 - 1,0 mg/L 96 horas LC ₅₀
Truta arco-íris	0,13 - 0,36 mg/L 96 horas LC ₅₀
<i>Menidia beryllina</i>	1,21 mg/L 96 horas LC ₅₀
Pulga de água	0,196 mg/L 48 horas LC ₅₀
Camarão (<i>Mysidopsis bahia</i>)	1,65 mg/L 96 horas LC ₅₀

Outros dados de toxicidade:

Espécies	Ácido Dicloroisocianurato de Sódio
Pato Real	Oral LD ₅₀ : 1916mg/Kg
Pato Real	LC ₅₀ : >10,000ppm diet
Codorniz (<i>Colinus virginianus</i>)	Oral LD ₅₀ : 1732 mg/kg
Codorniz (<i>Colinus virginianus</i>)	LD ₅₀ 10000 ppm diet

12.2. Persistência e degradabilidade

Dicloroisocianurato de sódio irá degradar-se rapidamente no ambiente através da actividade química.

As substâncias utilizadas neste produto não vão persistir no ambiente.

O cloro livre disponível a partir do dicloroisocianurato de sódio é rapidamente consumido pela reacção com matérias orgânicas e inorgânicas, produzindo íões cloreto. Os produtos de degradação são estáveis.

A hidrólise do dicloroisocianurato de sódio origina ácido cianúrico, que é biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Este produto não é bioacumulativo.

12.4. Mobilidade no solo

Não aplicável.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias contidas neste produto não estão identificadas com substâncias PBT.

SECÇÃO 13 - CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminação do produto:

Não colocar o produto, os derrames, as embalagens parcialmente cheias no compactador de lixo. O contacto com material incompatível pode causar reacção e fogo. Não transportar o material húmido ou molhado.

Neutralizar os materiais para um estado não oxidável para uma eliminação segura.

Eliminação da embalagem:

Limpar a embalagem e eliminar de acordo com os regulamentos locais e nacional.

* SECÇÃO 14 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADR/IMDG/IATA:

Pode ser enviado como uma quantidade limitada quando embalado em embalagens interiores ou únicas ≤ 5 kg.

ADR/IATA:

Quando embalado em embalagens internas ou únicas ≤ 5 kg, as disposições especiais 375 de 2015 do Regulamento Modelo da ONU para transporte de mercadorias perigosas (disposição especial IATA A197 da IATA) isentam este produto das disposições de rotulagem e documentação do Regulamento de Mercadorias Perigosas.

AQUASEPT 1000

ADR / RID

Nº ONU:3077

Nome apropriado para embarque: substância perigosa para o ambiente, sólida, n.s.a. (ácido dicloroisocianúrico, sais)

Classe: 9 - Substâncias e produtos perigosos diversos

Código de classificação: M7

Perigo de identificação n.º 90

Grupo de embalagem: III

Marcação: Perigoso para o ambiente

IMO

N ° ONU 3077

Nome apropriado para embarque: substância perigosa para o ambiente, sólida, n.s.a. (ácido dicloroisocianúrico, sais)

Classe: 9 - Substâncias e produtos perigosos diversos

Etiqueta: 9

Mark: MARINE POLLUTANT

Grupo de embalagem: III

ICAO / IATA

Nº ONU 3077

Nome apropriado para embarque: substância perigosa para o ambiente, sólida, n.s.a. (ácido dicloroisocianúrico, sais)

Classe: 9

Rótulo (s): Diversos

Grupo de embalagem: III

Marcação: Perigoso para o ambiente

*** SECÇÃO 15 - INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

A substância ativa está listada nos seguintes inventários químicos:

Inventário químico australiano (AICS) - listado

Canadian Chemical Inventory (DSL) - Listado

China Chemical Inventory (IECS) - Listado

Inventário da União Europeia (EINECS) - No: 220 - 767 -7

Inventário Químico do Japão (ENCS) - No. 5- 1043

Inventário Químico Coreano (KECL) - No. KE10215

Inventário Químico da Nova Zelândia (NZIOC) - Listado

Lista de produtos químicos prioritários das Filipinas (PICCS) - listados

Status do inventário dos EUA (TSCA) - listado

Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

*** SECÇÃO 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

O produto não deve ser utilizado para outros usos diferentes dos especificados na rubrica 1 sem ter previamente obtido as instruções por escrito da manipulação.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações dadas na presente ficha devem ser consideradas como uma descrição dos requisitos de segurança relativos ao nosso produto e não como uma garantia das propriedades deste.

Classificação CLP usada na Seção 3

Risco (s) físico (s): Sólido oxidante - Categoria 2.

Perigo de contato com os olhos: Categoria 2 - Provoca irritação ocular grave. Toxicidade aguda - Oral: Categoria 4 - Nocivo por ingestão.

AQUASEPT 1000

Toxicidade para órgãos-alvo (exposição única): Categoria 3 - Pode causar irritação no trato respiratório. Perigoso para o ambiente aquático - Risco agudo: Categoria 1 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crônico: Categoria 1 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com longa duração

Título para as indicações de H, EUH mencionadas na secção 3:

H302	Nocivo por ingestão
H319	Provoca irritação ocular grave
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias
H272	Pode agravar incêndios; comburente
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
EUH031	Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

Abreviações:

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil.

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via-férrea.

WGK: Wassergefahrdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

**** Dados alterados em comparação à versão/revisão anterior***